ANO 11.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1931 N.º 3287

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

TAMBEM *O Seculo* se refere ao caso escandaloso da venda dos jornais estrangeiros entre nós. Pertence-lhe o seguinte "comentario„, contundente e justo:

«O preço por que estão a ser vendidas em Lisboa as publicações estrangeiras excede tudo quanto pode consentir-se! Um jornal que custa em Paris 25 centimos, ou sejam 0$32,5 da nossa moeda, custa aqui 0$75! Que cambio se aplica ao franco? O que se quere? Corta-se á larga, como se as exigencias da nossa pultura pudessem servir honestamente cara gazua de monopolistas, que não conhecem barreiras para a sua ganancia!

Não será possivel adoptar contra essa espoliação revoltante as providencias que ela requere? Estará o oficio de açambarcador dos jornais e publicações estrangeiras fóra do alcance das leis, que punem aqueles que transformam a função comercial em latrocinio conscientemente organizado? Pensamos que não. E é por isso que protestamos, esperando que se faça o que se deve fazer, para que quem assim abusa dos que lhe consomem a mercancia saiba limitar os seus lucros no que fôr razoavel e honesto. Mais, não!„

Da "Agencia Internacional de Livraria e Publicações„ recebemos um oficio em que nos comunica que é constituida só por elementos portugueses, mas que limita, com um lucro honesto, a sua acção a edições nacionais – livros, periodicos, revistas, fasciculos, etc.

Parece-nos que bem andará, se se decidir a importar e vender as publicações estrangeiras, desde que não siga o exemplo dos que hoje o monopolizam com farto dano para Portugal.

★ ★ ★

O NOME de D. Sara Beirão consagrou-se, ha muito, nos nossos meios literarios, tendo alcançado merecido exito os dois livros da sua autoria "Serões da Beira„ e "Scenas Portuguesas„.

"Amores no Campo„, o seu novo romance, é mais uma afirmação do brilhante talento daquela conhecida escritora.

Anunciamos hoje gostosamente o aparecimento deste livro a que o nosso critico fará, dentro em pouco, as largas referencias que merece.

★ ★ ★

O SR. dr. Herlander Ribeiro, que tão devotadamente estuda os problemas sociais, tem prontos dois codigos: —"Codigo do Trabalho„ e "Codigo Agrario„. Na notavel conferencia que fez ha dias, na "Casa do Povo Portuense„, explicou claramente o plano e economia de qualquer deles.

✶ ✶ ✶

O "DIARIO da Manhã» insere esta noticia:

"Por ordem do sr. ministro do Interior apresentaram-se na Policia Internacional, onde continuarão a prestar os serviços da sua especialidade, os srs. capitão Baleisão do Paço e tenente Basilio, que dirigiam a extinta secção de justiça e informações da P. S. P.„

✶ ✶ ✶

A ILUSTRE actriz, sr.ª D. Palmira Bastos, cujas melhoras se vão acentuando, deve entrar brevemente num periodo de repouso para convalescer.

O *Diario de Lisboa* apresenta-lhe os seus respeitosos cumprimentos e faz os mais sinceros votos pelo seu restabelecimento.

FABULAS

O LOBO, O CORDEIRO E O CÃO

Inverno rigoroso: caia neve nas serras e os rios iam de monte a monte. Ao descer da noite, soprava um vento bravio, colerico, que passava pelos pinhais, a bramar:

— Obedecei ao meu jugo, ó frondes verde-negras!

O lôbo que baixara ao povoado, batido pela desdita, não encontrava presa facil nem rebanho desprevenido. Atentos andavam os cães e os pastores zelosamente cumpriam o seu dever. O vagabundo, batia os dentes com frio e subia as quebradas, cheio de odio contra o destino que o trazia á mingoa, como se ele fôra indigno de cravar os cúpidos dentes em carne macia e palpitante. E virando-se para as timidas ovelhas, que ao longe passavam, tilintando e chocalhando, em busca do curral, dizia com má sombra:

— E assim me matais, ó filhas do meu sonho!

Depois de muito sofrer, magro, o olhar murcho, a raiva a sacudir-lhe o dorso arripiado, esqualido, escondeu-se na espessura e meditou. Veio-lhe uma ideia:

— Se a fôrça lhe era inutil, porque não havia de recorrer á astucia, á diplomacia vulpina?

Assentou no seguinte — convidar os animais, sem distinção de casta nem de raça, para se reunirem em congresso onde debateriam o estatuto da sua alforria, com garantias completas para as minorias e para os fracos. Um prazer sinistro lhe alongou os maxilares.

— A esperança é como uma braza que nos aquece no ermo...

E foi polindo algumas passagens do manifesto que projectava:

— «Os êrros do passado mostram bem que é o amor e a fraternidade, com o seu mando suave, que devem imperar nos nossos animos».

«Entremos para a Sociedade das Nações que será o broquel dos nossos direitos insofismaveis».

No dia imediato, afixou a convocatoria, em sitios bastante concorridos e vistosos. Os troncos das faias ofereciam-na á curiosidade dos transeuntes. Exito de gargalhada e desconfiança.

A pêga, sacudindo o rabo, disse:

— Não ganhas para o petroleo...

A raposa, admiradora da França, piscou o olho:

— *Je te connais, beau masque!*

O burro, com muita filosofia, abanou as orelhas e pensativamente atirou para o prado:

— Chegou a hora de pôr novas ferraduras e fugir.

Os animais serios, ponderados e com caracter — leões, tigres e panteras — leram o manifesto e comentaram:

— A politica do mentiroso a trair a fome do covarde...

Resultado: ninguem compareceu na clareira da floresta, á hora marcada. O lôbo, perante a amarga ironia da solidão, uivou surdamente:

— Assim me abandonais, hipocritas e bandidos!...

Nisto, ouviu um balido terno, um dôce afastar de rosmaninhos, quasi um perfume de castas violetas. Sentiu na bôca o banquete de Trimalcião.

— Vê-se bem que ha uma Providencia neste mundo!... — assentiu ele, com alegria cruel.

O cordeiro avançava, com a sua lã imaculada e uma ingenua confiança no apostolo dos falsos ideais.

— Bons dias, senhor lôbo! Aqui estou para o servir e amar. O seu manifesto impressionou-me, pela sinceridade que o anima.

— Quanto lhe agradeço, meu menino! Não imagina o prazer espiritual que me dá, com a sua presença. Faltaram os outros, mas que importa, se o menino veio? Amor das minhas entranhas, carne da minha carne... E a sua familia?

— Não quizeram vir — nem meus pais nem meus irmãos. Embirram com o senhor, chamam-lhe nomes feios e ontem á noite estiveram a ler uma fabula de Fedro que o desacredita a si. Patranhas!

— Fugiu sem licença, já se vê?

— Pudera! Estava farto de beijos e abraços. Minha mãe não me largava: — «Filhinho, abafa-te, não te constipes, não deixes a lã pelos valados». Quero viver a minha vida, desejo ser livre como os passaros...

— Que graça! discorre como um sabio. A liberdade fica-lhe bem, junto desse lacinho azul que traz ao pescoço. Deixe estar, meu menino, que o hei-de deitar em cama tão fôfa que nunca mais se ha-de erguer. Deliciosa idade, a infancia... E que horror, a vida longa, cheia de trabalhos e desilusões!

O lôbo, não podendo conter-se por mais tempo, franziu o focinho, num rictus feroz, de mortal ameaça. O cordeiro pergunta-lhe:

— Está doente, senhor lôbo?

— O sol vai alto e fere-me a vista. Tive uma tontura que já passou. Depois, a alegria de o ver perturba-me... Vamos embora depressa, que quero festejar o jubiloso acontecimento.

E sem mais tir-te nem guar-te, ferrou-lhe uma patada.

— Olhe que me magoa Que mal lhe fiz eu?...

Num salto potente e com um latido energico, surge o cão, a distancia. O lôbo, em confrangimento de negra sanha, corrido e desfeito, larga a fugir, doido de medo:

— Que negra sorte a minha! Os meus inimigos não me dão tempo sequer para comer...

O cão ladrava-lhe: — Impostor! Assassino! Ladrão...

Ao aproximar-se do cordeirinho, que compreendera, enfim, o perigo a que se expuzera, afagou-o:

— Pobre amiguinho que te julgaste capaz, por ti só, de afrontar a mentira e a iniquidade!

GLAUCIAS

COMEMOROU hoje o seu 8.º aniversario o nosso colega *Novidades*, jornal catolico de verdade, que tão galharda e nobremente tem sabido merecer a sua posição na Imprensa portuguesa.

Cumprimentamo-lo por isso, tão sinceramente quanto é certo que muito nos apraz prestar justiça á sua convicção e á sua lealdade, bem dignas de apontar-se como exemplo nesta época em que vivemos.

Novidades comemorou o seu aniversario distribuindo um bodo a 200 pobres.

Os nossos agradecimentos por ter destinado 10 senhas desse bodo ao pobres protegidos pelo *Diario de Lisboa*.

✶ ✶ ✶

«TECNICA„ é uma revista cientifica de alto valor, editada pela Associação dos Estudantes do Instituto Superior Tecnico, futuros engenheiros. Colaboram nela professores e alunos, num belo exemplo de confraternização escolar. Saiu agora o n.º 39, que insere valiosos artigos, focando problemos tecnicos, cientificos e economicos. Esta publicação honra os estudantes que a dirigem e manteem, e merece a simpatia do publico, representando, como representa, uma iniciativa inteligente e util.

✶ ✶ ✶

A FOLHA oficial insere hoje o decreto mandando extinguir, á medida que forem ocorrendo as respectivas vacaturas, todos os lugares de continuos e mais serventuarios do pessoal menor do Ministerio da Instrução Publica e dos estabelecimentos de ensino e outros institutos dele dependentes, cujas funções passam a ser desempenhadas por assalariados.

✶ ✶ ✶

DA Legação de França recebemos as três series de tomos, até agora publicados, referentes á origem da guerra. E' um trabalho colossal que principiou em 1871 — dirigida por professores, diplomatas e funcionarios eminentes. Não se pode ser, nem mais objectivo, nem mais imparcial. Agradecemos a preciosa oferta.

★ ★ ★

A FOLHA oficial publica hoje o seguinte:

"Tendo cessado as razões do afastamento do cargo de director interino das Cadeias Civis Centrais de Lisboa do capitão de cavalaria Humberto de Luna da Costa Freire de Oliveira: manda o governo da Republica Portuguesa, pelo ministro da Justiça e dos Cultos, que o referido funcionario regresse ao exercicio do referido lugar„.

★ ★ ★

O NOSSO prezado amigo, o romancista e jornalista sr. Ferreira de Castro, deve terminar, no proximo dia 20, a sua convalescença, retirando do Estoril para Lisboa. E' provavel que vá passar algumas semanas á Madeira, a fim de se restabelecer por completo.

★ ★ ★

NA Sociedade de Geografia, ás 21 horas e meia, realiza M. Philèas Lebesgue a sua conferencia — *L'Héritage de Virgile un France et en Portugal.* A apresentação será feita pelo sr. Afonso Lopes Vieira, o poeta das *Ilhas de Bruma.*

"A NOITE LOUCA"

Quinta-feira, no Gimnasio

Vai por aí, já, um verdadeiro entusiasmo, desde que se soube que a nova peça do Gimnasio sobe ali á cena depois de amanhã e que se trata de um espectaculo inteiramente novo, sensacionalmente interessante, nunca visto em Lisboa, pela primeira vez apresentado em Portugal, depois de haver constituido um verdadeiro triunfo em Paris num dos seus melhores teatros. «A noite louca» será posta em cena, vestida e enquadrada como o foi em Paris, dentro da sua acção, passada no seculo XVIII e portanto, com todo o rigor de guarda-roupa da época, musicada como o foi ali, com a diferença de que, lá, tinha musica francesa, de um maestro francês, e cá terá musica portuguesa, de um maestro português—Frederico de Freitas. As figuras dominadoras desta obra inédita vão ser realizadas pela eminente actriz Ester Leão e pelo ilustre actor Abilio Alves, aquela numa figurinha de Saxe, princezinha de conto de Fadas, e este num papel que raros artistas têm atingido entre nós absolutamente novo na sua carreira e tão diferente de quantos têm desempenhado como a agua do vinho. Sofia Santos marcará mais um tipo; Albertina de Oliveira dar-nos-ha uma figura de graça e beleza; Alvaro de Almeida impôr-nos-á um grande personagem e, finalmente, Maria Carlos e Cristina Maria, estreando nesta Companhia, terão duas encantadoras raparigas, duas graciosas «damas de honor», a interpretar.

Homenagem ao aviador Costa Veiga

Foi transferido para o proximo domingo o jantar de homenagem ao aviador Costa Veiga, que uma comissão de «Lusiadas» leva a efeito no «Restaurante Suisso».

Deram já a sua adesão nomes marcantes nas letras, nos jornalismo, nos desportes, na aviação etc.—estando a inscrição aberta no 28 Rocio e na Redacção do «Diario de Lisboa».

Esperanto

O *Curso Elementar de Esperanto*, de *Saldanha Carreira* e *Luzo Bemaldo* é o livro indicado para se aprender sem professor. *Parceria Antonio Maria Pereira* — Rua Augusta, Lisboa. Esc. 12$00. Pelo correio mais Esc. 1$00.

BOLS

LICORES DELICIOSOS

—

GENEBRA VELHISSIMA

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker — Paris

KINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

CAPITOLIO A'S 21 HORAS

DEFINITIVAMENTE ESTREIA da notavel criadora de tangos e «couplets» genero fino e que muito deve agradar ás senhoras e ao publico em geral

ANTONITA FLORALBA

Novos numeros de variedades

pelos artistas MADRIGALI, a mulher atleta; SUNDAY BALLET, cinco lindas alemãs, e THEO, com os seus cães amestrados

No «écran» entre outros filmes sonoros e mudos

REPUBLICA DE RAPARIGAS

TEATRO E CINEMA

«Loucura dum beijo»

O novo programa do Palacio e do Royal justifica-se pelos extremos — o primeiro filme e o ultimo: «A caminho de Damasco» — com pitorescos desfiles de camelos — e «Os Gigantes do Sertão» — elefantes em semelhantes desfiles pitorescos. Só para vêr estes dois filmes vale a pena ir ao Arco do Cego ou á Graça. O mesmo não podemos dizer de «Loucura de um Beijo», espantosa loucura cinematografica, de primitiva factura e ingenua trama, um autentico filme mexicano que a bela voz de José Mojica não consegue salvar e que serve apenas para evidenciar o fracasso dum actor que foi dos melhores do cinema silencioso e é das maiores vitimas do sonoro Antonio Moreno, o galã do sorriso simpatico.

Devemos confessar, porém, que «Loucura dum beijo» tem encantos para espectadores de boa fé e para as meninas romanticas, deleitando-se os primeiros com o arrôjo do cavaleiro-bandido José Mojica, e as segundas com as doçuras da sua voz maviosa.

«Pedro ou Jack?», no Nacional

Uma lindissima comedia para publico, para todos os publicos, está demonstrado que é a peça «Pedro ou Jack?», de F. de Croisset, em cena no Nacional. Diverte, comove, trata o velho têma do amor com profunda penetração psicologica e dá-nos uma fina satira de um estudio de cinema falado.

O desempenho de «Pedro ou Jack?», pondo mais uma vez em luminosa evidencia a arte, a elegancia e o prestigio de Amelia Rey Colaço, coloca, ao mesmo tempo, em foco um joven artista, Alvaro Benamor, e uma graciosa artista, Maria Brandão.

A «première» do Gimnasio

Sem possibilidade de adiamento, é depois de amanhã que sobe á cena, no Gimnasio, a peça em 3 actos, «A noite louca», cuja acção se passa no seculo XVIII, em França, e que tem a seguinte distribuição:

«Silveria», Ester Leão; «Pulqueria», Sofia Santos; «Clotilde», Albertina de Oliveira; «Lucilia», Maria Carlos; «Leonor», Cristina Maria; «Antonio», Abilio Alves; «Abade», Alvaro de Almeida.

Esta peça vai posta em cena tal como em Paris, tendo o maestro Frederico de Freitas escrito para ela uma musica ao sabor português.

Um caso teatral

E' hoje retirada de cena, no teatro da Trindade, a peça «Escola de Maridos», de D. Fernanda de Castro, por determinação da sua autora, que explicou a sua atitude numa carta dirigida á empresa José Loureiro, na qual põe em relevo a probidade artistica da companhia Lucilia Simões.

Por este motivo, não ha hoje espectaculo naquele teatro, onde se estão activando os ensaios da comedia «O Aldrabão», que ainda esta semana deve subir á cena, tendo Nascimento Fernandes, Erico Braga, Joaquim Almada e Brunilde Judice nos principais papeis.

Filomena Lima

Filomena Lima é uma das mais populares artistas portuguesas. A sua formosura, a sua graça sadia e o seu talento de actriz conquistaram-lhe ha muito um dos lugares de mais destaque no nosso teatro ligeiro.

Na engraçadissima revista «O Mexilhão», em cena no teatro Variedades, tem Filomena Lima alguns dos melhores papeis da sua carreira artistica: «Santola», «Mulher Portuguesa», «Asas», «Marquesa», «Rosalina», «Fascista» e «Colonial».

Atrás do reposteiro

As nossas palavras, no italico que ante-ontem publicámos, referentes á situação dos artistas que vão trabalhar no Politeama, não envolviam qualquer melindre, por isso que apenas quizemos acentuar uma causa determinante da crise que tem atingido o teatro e a necessidade que havia em fazer funcionar aquela casa de espectaculos com uma companhia dramatica.

—Trabalha-se no sentido de fazer regressar aos espectaculos de revista um teatro, recentemente inaugurado, e que ainda por algum tempo funcionará com variedades, estreando brevemente uma novidade espanhola.

—A ultima temporada no Rio de Janeiro, no Recreio, da Companhia José Climaco, independente do roubo de que este empresario foi vitima no seu hotel, deu-lhe um prejuizo de cerca de 30 contos brasileiros.

—Passou ontem o aniversario da actriz empresaria do Variedades, Corina Freire, que foi muito festejada pelos seus colegas daquele teatro.

—Por noticias recebidas do Porto sabemos que, desde ha dias, estão passados todos os bilhetes para o espectaculo de hoje, no Sá da Bandeira, primeira representação da revista «Agua-Pé».

—Os artistas Vasco Sant'Ana e Luisa Satanela ainda não assinaram contrato, nem tomaram compromissos com qualquer empresa, continuando o primeiro no Avenida e a segunda sem colocação, apesar de varios convites que tem recebido.

—Parte ainda esta semana para a sua «tournée» a companhia Eva Stachino, para a qual foi contratada a actriz Zulmira Miranda, sendo o repertorio constituido pelas revistas «Ai-ló!», «Vamos ao Vira!» «A Bola» e «Pato Marreco».

—A companhia Almeida Cruz estreia-se no proximo sabado, no teatro S. João, do Porto, com espectaculos de revistas populares, representadas em teatros de Lisboa.

—No Maxim's, o grupo de «girls» «The Scheger Viena Stars» estreou ontem uma brilhante serie de «Quadros Plasticos». Hoje realiza-se a estreia da bailarina fantasista Mademoiselle Ivry.

—Em virtude de uma combinação havida entre as respectivas empresas, as «premières» desta semana realisam-se em dias diferentes, conforme se anunciará.

—Fazem esta noite a sua segunda apresentação no Coliseu os 7 cavaleiros cosacos de Kuban, Miss Mira com os seus jogos japoneses, Jany e Mary com os seus bailados ritmicos e acrobaticos e o ventriloquo Somar.

—Por não ter chegado ontem a tempo, só hoje se estreia no Capitolio a famosa criadora de tangos e «couplets», Antonita Floralba.

—Os artistas socializados no teatro Apolo j liquidaram todos os compromissos que haviam contraido para representar a revista «Terra Nova», tendo recebido, todos, uma semana dos seus honorarios.

—Algumas das cortinas da nova revista «O Estaladinho» a subir á cena no proximo sabado, no Maria Vitoria, foram executadas pelo cenografo Pinto de Campos.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — | Parque Mayer — Antigo Alhambra

Espectaculo de variedades

Jany Maury, parelha de baile acrobatico moderna—**Five Merry Girls**, 5 bailarinas alemãs, A's 3 da manhã: Nu artistico e Silhuetes.

Quanto custa um perú?

E' uma coisa que todo o chefe de familia deve saber, mesmo que não tenha dinheiro para o comprar, o que sucede a muita bôa gente. Os perús este ano ainda estão mais caros do que o ano passado. A sua divisa oscila entre 50 e 60 escudos. Por causa da libra? Da crise economica, que assoberba o mundo? Hitler ou a Republica espanhola terão alguma coisa que vêr com a ave saborosa, recheada e suculenta, que é o acepipe imprescindivel do jantar de Natal? Aos nossos deuses garantimos que não. Os motivos são outros. Dantes os perús, pachorrentos, com a sua triste e rubra filosofia de monco caído, vinham dos arredores a pé, trazidos pelos caniços dos saloios. Durante quinze dias faziam "praça", no largo de S. Domingos.

Hoje, isso queda proibido. Os perús passaram a ser vendidos de automovel, perdão, de *camionette*. Ha, portanto, que acrescentar ou sobrecarregar ao ganho dos fazendeiros, o preço do transporte —fóra a gorgeta.

Um pedido de amnistia

Recebemos a seguinte copia de um requerimento, que foi dirigido ao ministro da Justiça, pelos presos do Porto:

"Estão chegados os momentos em que todas as familias portuguesas se unem partilhando das alegrias que lhes proporcionam os dias de Natal e Ano Novo; ha, no entanto, algumas centenas que sentem bem as nossas faltas, e então quantas lagrimas derramadas por entes que nos são queridos e nada têm com os nossos actos ilegais; ousamos, pois, vir junto de V. Ex.ª, Senhor Ministro da Justiça, suplicar-lhe a esmola de enviar áqueles lares um pouco de alegria — uma amnistia aos presidiarios das cadeias de Portugal; e então cremos bem que, velhos e crianças que infelizmente tenham os seus destinos ligados aos criminosos e não criminosos, erguerão as mãos aos Ceus, bemdizendo o coração benevolo de V. Ex.ª, Senhor Ministro da Justiça. — *Os reclusos da Cadeia Civil do Porto, em 12 de Dezembro de 1931.*"

Café Chave d'Ouro, L.da — **ROCIO**

Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

O Aldrabão

Sexta-feira, Trindade

O Teatro da Trindade vai apresentar ao seu publico escolhido, ao grande publico de Lisboa uma peça firmada pelos escritores mais representados e aplaudidos em Portugal: Felix Bermudes, João Bastos e Alberto Barbosa. Essa «premiére» tem lugar, definitivamente, na proxima sexta feira, 18, e a peça intitula-se, pitorescamente, «O Aldrabão», uma comedia engraçadissima, portuguesissima, com tipos muito nossos, muito do nosso conhecimento, tendo á cabeça, num deles, o querido e popular actor comico Nascimento Fernandes que nos promete um trabalho magnifico, ao lado dos elementos preponderantes da Companhia Lucilia Simões, pois todos têm criações novas a revelar, num conjunto que nos dará uma obra com o mesmo sucesso que obtiveram «O Conde Barão», «O Leão da Estrela» e «O Domador de Sogras». Aguardemos, pois, com o interesse que o assunto merece, a estreia na sexta feira, de «O Aldrabão».

Dr. Artur de Azevedo Rua

Uma comissão de amigos e seus admiradores tomou a iniciativa de promover uma homenagem ao sr. dr. Artur de Azevedo Rua, sub-director do Sanatorio de Carcavelos e director dos Serviços Clinicos da Associação de Beneficencia e Socorros Amadeu Duarte, por intermedio de cujos organismos tem prestado aos doentes pobres e necessitados os mais disvelados e valiosos cuidados, o que o torna credor dos maiores elogios pela sua benemerita acção.

A Comissão deliberou oferecer ao ilustre clinico um banquete que terá lugar no proximo dia 2 de janeiro, num dos melhores Hoteis do Estoril, dasejando imprimir-lhe todo o brilho, para que a essa homenagem possam concorrer quantos apreciam os dotes de caracter e filantropiá do dr. Azevedo Ruá.

Os interessados deverão dirigir-se aos srs. Alvaro de Sousa e José Luiz Ricardo, na Associação de Beneficencia e Socorros Amadeu Duarte, em Parede, encontrando-se tambem listas de inscrição, em Lisboa, na Chapelaria Elite, rua Augusta n.º 151 e Confeitaria Nacional, rua da Betesga 52 e 63.

"GALA"

Que será???

A' venda em todas as livrarias

Caricaturas Pessoais

Edição da Renascença Grafica—Lisboa

Pedidos á RENASCENÇA GRAFICA

RUA DA ROSA, 57, 2.º

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)

Esplendida situação

Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALEN

Dr. Armando Narciso

Clinica medica

P. dos Restauradores, 48, 1.º

AVENIDA — 8 1/2 e 10 1/2

A RAINHA DAS OPERETAS
ESPECTACULO MODERNISSIMO
MUSICA LINDISSIMA
ARTISTAS BRANCOS E NEGROS

O Rei do Carvão

(BAMBÚ)

Protagonista: VASCO SANT'ANA

Curiosidades

A luta para a posse da "Banda Azul do Oceano,,

LONDRES, dezembro—Está já fora de duvida que a luta para a posse da simbolica «Banda Azul do Oceano», que é o emblema do transatlantico mais rapido do mundo, iniciar-se-á no proximo verão com maior ardor, e animosidade que nunca. A Alemanha, justamente orgulhosa por estar de posse desse emblema, defenderá o seu «record», que provavelmente será atacado, primeiro pela Inglaterra e França, e mais tarde pelos Estados Unidos e Italia.

Entre os novos vapores que entrarão na luta no proximo ano estará primeiro concluido o transatlantico gigantesco da Cunard Line. Segundo se poderá recordar, esta companhia, com o seu «Mauretania», foi a detentora da «Faixa Azul do Oceano», antes de se construirem os vapores «Bremen» e «Europa», durante 27 anos consecutivos. Guarda-se um grande segredo sobre todos os pormenores do novo vapor, que se está construindo em Clyde, perto de Glasgow. Terá aproximadamente 80.000 toneladas, sendo por isso o maior do mundo, com um comprimento acima de 300 metros, e excederá em 2 nós (3,7 quilometros), pelo menos, a velocidade maxima que hoje tem o «Europa». O vapor é conhecido agora sob o nôme de «S. S. N.º 534», e será lançado á agua dentro de cinco meses.

Entretanto avizinha-se tambem a conclusão dum novo e grande transatlantico da Companhia Transatlantica Francesa. Este que deslocará 70.000 toneladas, será instalado com um luxo não inferior ao dos novos transatlanticos ingleses, tendo trabalhado para a sua decoração e instalação, além dos arquitectos ingleses, celebres especialistas americanos.

Ao que se diz, o Parlamento Federal dos Estados Unidos concederá aos vapores americanos com uma velocidade superior a 24 nós (44,4 quilometros) uma subvenção sob forma de convenções postais favoraveis. Julga-se em geral que tal processo servirá muito eficazmente para reanimar a construção naval nos Estados Unidos paralizada há muito tempo.

Enfim, na mesma ordem de ideias, ha que mencionar o novo navio da companhia italiana Lloyde Sabaudo, «Conte di Savoya», que no proximo verão fará o serviço entre a Italia e os Estados Unidos. Parece que já este vapor desenvolverá uma velocidade de 27 nós, e diz-se que a Italia está decidida a construir, em caso de necessidade, para efeitos de competencia, vapores ainda mais rapidos para o serviço de passageiros.

A Alemanha, por seu turno, não deixará ir sem luta a «Banda Azul». Afirma-se com insistencia que o «Bremen» e o «Europa» ainda não desenvolveram as suas velocidades maximas, e que poderão aumentar, sem esforço, as que hoje alcançam. Porém, se isto não bastasse, o Norddeutscher Lloyd, ao que se afirma nos circulos navais, está resolvido a construir novos vapores rapidos, para assegurar á Alemanha a posse da «Banda Azul do Oceano».—(United Press)

O regresso da Turquia ao sistema do escambo

CONSTANTINOPLA, dezembro—O regresso ao sistema de permuta directa das mercadorias, que ultimamente se tem generalizado, trouxe consequencias desastrosas nos meios comerciais turcos. Como os preços dos produtos foram descendo cada vez mais nêstes ultimos anos, o lavrador turco recebe evidentemente menos dinheiro do que antes. Sem dar conta da situação, alguns conceberam a ideia de acumular o seu dinheiro e não ha ninguem que os convença a entregar o dinheiro contra mercadorias. Multos comerciantes que antes vendiam bem os seus produtos entre as pessoas do campo, podem hoje fazer negocio unicamente se aceitam a permuta de mercadorias. Em troca de maquinas agricolas, vestidos e móveis, têm de aceitar ovelhas, cabras e aves.

Os comerciantes têm de fazer de forma que ao chegar aos mercados os artigos obtidos assim possam produzir em metalico o necessario.

Mas, no caso de grandes despesas de transporte e ainda de grandes distancias, o gado perde muito do seu valôr e tem de se vender por qualquer preço, pelo que os comerciantes sofrem graves prejuizos na maioria das suas transacções. Com êste processo de permuta directa, produziu-se tal aglomeração de gados nos mercados, que o prefeito da policia se viu obrigado a dirigir-se ao Ministerio do Interior em Constantinopla, para pôr cobro a esta situação. Os camponeses recusam pagar até as suas mais antigas dividas, noutra forma que não seja em especie.—(United Press).

O 400.º aniversario da virgem de Guadalupe

MEXICO, dezembro—Todo o Mexico esteve em festa no dia 12 do corrente, data do 400.º aniversario da Virgem de Guadalupe, padroeira do país, e cuja igreja, nas proximidades da capital, é ha seculos o lugar de peregrinação de milhões de fieis, o lugar de maior atracção para a população mexicana e para a America Latina.

Diz-se que em 12 de dezembro de 1531, no lugar hoje ocupado pela Igreja de Guadalupe, apareceu a Virgem a um indio chamado Juan Diego, e lhe manifestou o desejo de que naquele sitio se construisse uma igreja. Em prova do milagre ficou a imagem gravada no colete do indio, e esta prenda, com a imagem da Virgem, é que forma o altar mór da Igreja de Guadalupe tão visitada.—(United Press).

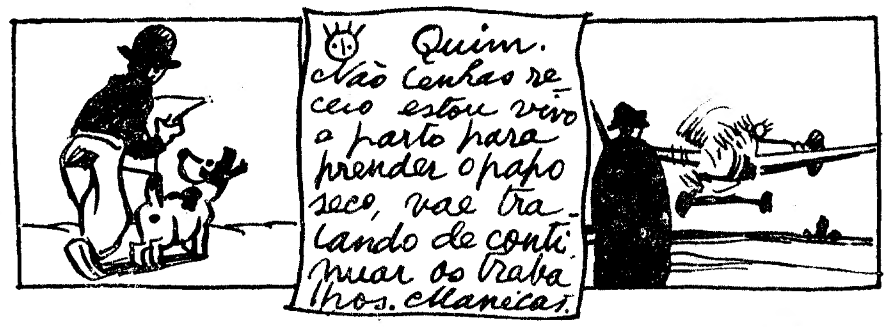
AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

Quarto Episodio da Nona Parte

I—O Quim não sabia coisa alguma, e espantou-se ao ver a noticia nos "placards,,..

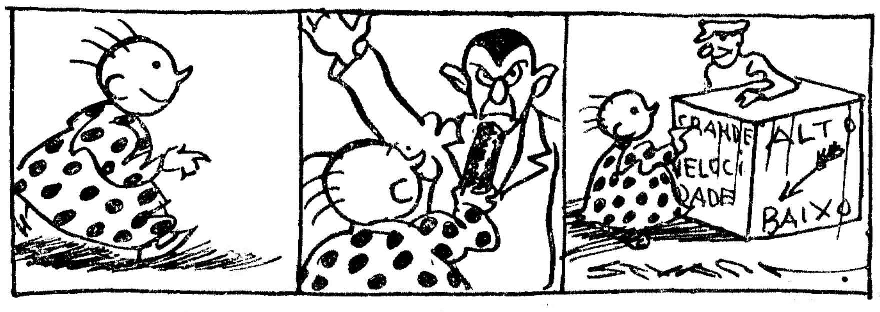
II—... indo, imediatamente, pedir á tia Leocadia o seu famoso cão Piloto...

III—... para, com ele, conseguir descobrir o rasto de Manecas.



IV—Quim encontra, e lê com alvoroço, uma carta de Manecas...

V—... que vai aterrar em Espanha, deixando o Junkers á guarda de um carabineiro.



VI—Manecas corre á estação, á procura de Papo Sêco...

VII—... e consegue prender o celebre bandido...

VIII—... a quem mete num caixão, com destino a Lisboa P.

(Proibida a reprodução) *(Segue na proxima terça-feira)*

No Coliseu

Um sucesso como não ha memoria—Os formidaveis cosacos de Kuban "Djigit,, nos seus cavalos velozes—Um programa novo de assombros

Raras vezes se tem visto o publico de Lisboa aplaudir no Coliseu um numero, com tanto frenesi e entusiasmo como aconteceu ontem, ao terminar a apresentação dos cosacos de Kuban «Djigit». São sete cavaleiros executando, num desenfreado galope, sôbre cavalos selvagens, os mais arriscados e curiosos exercicios de guerra.

Agora escondem-se, sem se destribarem, logo surgem de novo, voltam a esconder-se, passam debaixo dos cavalos, unidos as cilhas, dão a impressão de que vão ser pisados pelas patas velozes dos animais, seguem-se uma vez mais, e assim consecutivamente, com mutações rapidas de movimento, sempre variado, desfilando numa correria alucinada, num sobreumano entusiasmo que se comunica e que foi o segredo da estupenda ovação de ontem.

Causou igualmente surpresa o numero de Miss Mira, que hoje se repete, dum exotismo curioso, com os seus jogos malabares e aeropedestres, num genero de absoluta novidade para nós, e demonstrando uma audacia e equilibrio excepcionais na sua Descida da Morte. Jany e Mary são simplesmente maravilhosos nos seus bailados ritmicos e acrobaticos. Dificilmente se encontrará no mundo quem os suplante no genero, na elegancia do movimento e perfeição de atitudes.

A estes numeros, com os quais ficou desde ontem enriquecido o programa do Coliseu, juntam-se aqueles que têm constituido o maior motivo de alegria, de assombro e de emoção para o publico de Lisboa, para quem o Coliseu vem proporcionando os mais belos e mais variados espectaculos de arte, a preços incrivelmente populares.

DE LUTO

D. Guiomar Bettencourt Camacho

Faleceu hoje na sua residencia, Avenida Elias Garcia, 144, 4.º D.to, a sr.ª D. Guiomar Bettencourt Camacho, natural da Ilha Terceira, filha do sr. Eugenio da Silva Camacho, proprietario. O seu funeral realiza-se amanhã pelas 11 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Actriz Alice Ferreira

Na casa da sua residencia, faleceu hoje a actriz Alice Ferreira, irmã dos actores Joaquim e João Ferreira, que foram empresarios do teatro Apolo.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas.

Reforma de licenças

Começam amanhã a fazer-se a reforma das licenças de porta aberta, casas de hospedes e de jogo licito, recebidas na 3.ª Repartição do Governo Civil de Lisboa.

Na 2.ª Repartição, começam tambem a reformar-se as licenças para venda de agua minero-medicinal e de vinho ao domingo.

Por sua vez, na 1.ª Repartição começam a reformar-se os alvará dos teatros e animatografos.

Estudantes espanhois em Lisboa

Os sextanistas da Faculdade de Medicina de Madrid que se encontram em Lisboa sairam hoje, ás 11 horas, em automoveis para Mafra e Ericeira, devendo passar por Sintra ás 16 horas e estar de regresso a Lisboa pela noite.

"O TRAIDOR"

O conto *O Traidor*... publicado na nossa ultima *Pagina Infantil*, por confusão com outro original, saiu, erradamente assinado pelo dr. Mario Monteiro, que nos pede esta rectificação.

Um acontecimento literario:
Acaba de publicar-se o novo livro de Virginia Vitorino
"DEGREDADOS"
(A genial obra prima do teatro português)
Br., 10$00; enc.º em percalina, 15$00; enc.º em pele, 25$00. Porte mais 1$50. Envia-se á cobrança. A' venda em todas as livrarias.
PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA—R. Augusta, 44 a 54

Revelação do Segredo da Influencia Pessoal

Methodo simples que toda a gente pode empregar para desenvolver as forças do magnetismo pessoal, a memoria, a concentração e a força de vontade, e para corrigir os habitos perniciosos por meio da maravilhosa sciencia da Sugestão. Livro de 80 paginas descrevendo detalhadamente este methodo unico, bem como um estudo psychoanalytico do caracter, mandados GRATUITAMENTE a quem escrever immediatamente.

«A maravilhosa força da Influencia Pessoal, do Magnetismo, da Fascinação do Controle do Espirito, denominem-na como quizerem, pode ser adquirida com segurança por qualquer pessoa, por poucos que sejam os seus attractivos pessoaes ou por pequeno que tenha sido o seu successo na vida», diz o Sr. Elmer E. Knowles, autor do livro intitulado, «*A Chave do Desenvolvimento das Forças Inferiores*». Este livro revela factos tão numerosos como extraordinarios das praticas dos Yogis da India, e expõe um systema unico no seu genero para o desenvolvimento do Magnetismo Pessoal, das Forças Hypnoticas e Telepathicas, da Memoria, da Concentração, da Força de Vontade e para a correcção dos habitos por meio da maravilhosa sciencia da Sugestão.

Sr. Martin Goldhardt

O Sr. Martin Goldhardt escreve: «O successo que obtive com o estudo do Systema Knowles leva-me a crêr que este methodo contribue mais do que qualquer outro para o progresso do individuo». Este livro espalhado gratuitamente e em larga escala, é rico em reproducções photograficas, demonstrando como estas forças invisiveis são utilisadas em todo o mundo, e como milhares de pessoas desenvolveram certas faculdades cuja posse estavam longe de suppôr. A distribuição gratuita de 10.000 exemplares foi confiada a uma são grande instituição de Bruxellas e um exemplar será remettido gratuitamente a quem fizer o respectivo pedido.

Além da distribuição graciosa do livro, será egualmente enviado a toda a gente que escrever immediatamente, um estudo do seu caracter. Este estudo preparado pelo Prof. Knowles contara 400 a 500 palavras. Se deseja pois receber um exemplar do livro do Prof. Knowles e o estudo do seu caracter, copie simplesmente com a sua propria mão as seguintes linhas:

«Quero o poder do espirito,
A força e o poder no meu olhar,
Queira ler o meu caracter
E mandar me o seu livro.»

Escreva muito legivelmente o seu nome e endereço completo (indicando Senhor ou Senhora, e dirija a sua carta á PSYCHOLOGY FOUNDATION, S. A. Distribuição gratuita (Dept. **6054-B.** No. 18, Rua de Londres, Bruxellas, Belgica. Se quizer, pode juntar á sua carta Esc. 2.70 em sellos do correio do seu paiz, para a despeza com a franquia, etc. Preste attenção a que a sua carta venha com o sello sufficiente. A franquia para a Belgica é 1,25 Esc.

A alimentação dos Dispépticos
Guia prático de dietas nas doenças do estômago, intestinos e figado, pelo Dr. Tomé de Lacerda.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)—Telef. 2 0560.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES—Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO—Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

CINE PALACIO E ROYAL CINE
A encantadora rapsodia de amor
A Loucura dum Beijo
com ANTONIO MORENO e MONA MARIS

A Cidade

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Martens Ferrão, 20
(á Rotunda) — LISBOA

Chá das cinco

Os cigarros dos loucos

A vida não é feita apenas de alegria, e os "chás" nem sempre podem ser amaveis. Este hoje, por exemplo, é feito de tristezas, mas de tristezas que podem causar alegrias aos mais tristes dos tristes — aos privados de razão.

Se o tabaco é lenitivo para as tristezas dos que estão em seu juizo, para os que deste estão privados é narcotico inapreciavel dos sentidos ainda não perdidos. Para os loucos não ha maior felicidade que a de fumar um cigarro e recordar, talvez, o tempo em que viviam.

Alguem, que frequentemente visita o grande Palacio da Loucura, que é o Hospital Miguel Bombarda, e que aprendeu a conhecer as loucuras dos loucos, começou distribuindo, por todos, os cigarros que levava para um ente querido e que os outros invejavam de forma impressionante. Pouco a pouco, e durante muitos anos, habituaram-se os pobres doentes a esperar a visita da sua benfeitora como quem espera o melhor dos dons. E a distribuição dos domingos passou a constituir a grande festa do manicomio. Mil cigarros distribuiu, durante todos os domingos de muitos anos, a bondosa Senhora, que os desgraçados festejavam.

— Se a Senhora nos falta com os seus cigarros, que será de nós? — diziam.

E a distribuição continuava, de conta da generosa benfeitora e com o auxilio da Direcção Geral da Assistencia, da Companhia dos Tabacos e da Tabaqueira.

Acontece, porém, que as ofertas estão rareando e que os cigarros já não chegam para a distribuição de todos os domingos, estando reduzida a quinzenal a visita que os loucos esperam ansiosamente.

Querem os nossos leitores dar cigarros aos privados de razão, nesta quadra em que se dão brôas aos que julgam que a têm?

ROGERIO PEREZ

Associações mutualistas

Não tendo sido prorrogado o prazo para a remodelação dos estatutos das associações de socorros mutuos, as mutualidades que até 31 do corrente não apresentem, devidamente aprovados pelas respectivas assembleias gerais, os projectos dos seus estatutos remodelados nos termos da legislação em vigor ou que, não podendo apresentá-los, não requeiram ao sr. ministro das Finanças, por intermedio do Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios e de Previdencia Geral, prorrogação do prazo para aquela apresentação, invocando fundamentos bastantes para o seu pedido, serão dissolvidas, nos termos do artigo 78.º, do decreto n.º 19.281.

Desastre de viação

COIMBRA, 15.—*(Pelo telefone).*—Ao começo da tarde de hoje, na rua Nicolau Olimpio Rui Fernandes, junto ao Mercado D. Pedro V, um electrico colheu o pedreiro José da Cruz, de Tozim, que recolheu, sem fala e em estado grave, á Sala de Observações do Hospital da Universidade. —(C.).

Lunches para casamentos
Patisserie Versailles

Teatro Variedades
HOJE
O MEXILHAO

A proposito da inauguração

das novas instalações do Tribunal do Comercio

fala-se da ressurreição do juri comercial

A proxima inauguração das novas instalações do Tribunal do Comercio veio dar oportunidade á discussão de diversos problemas que interessam á vida economica portuguesa. E foi conversando sobre esses problemas com o sr. Carlos Queiroz, vice-presidente da direcção da Associação Comercial de Lisboa, que este dirigente de tão importante organismo nos fez declarações interessantes e oportunas, como as que se seguem, principalmente acêrca duma possivel ressurreição do juri comercial:

—Evidentemente que o juri comercial, no decurso do seu exercicio, diz-nos o sr. Carlos Queiroz, evidenciou a necessidade de ser modificado na sua constituição, em certos pontos, a fim da sua acção se fazer sentir melhor, dentro do espirito que presidiu á sua instituição. A verdade é, porém, que nunca deveria ter sido eliminado, pura e simplesmente. Questões de facto da tecnica comercial oferecem particularidades importantes, não cabendo estreitamente na esfera do direito, como têm reconhecido notaveis jurisconsultos.

—A Associação Comercial de Lisboa e Camara de Comercio...

—Está confiante em que se poderá encontrar uma formula, de molde a serem satisfeitas as legitimas aspirações do Comercio, sem colidir com o que se deva ao exercicio juridico do Tribunal.

Falámos depois do regresso do Tribunal ao seu edificio proprio:

—Foi com enorme jubilo que a direcção da Associação Comercial de Lisboa tomou conhecimento da transferencia do Tribunal do Comercio para a sua antiga séde. E' pecha nossa darmos ao significado da palavra «transitorio» uma tal elasticidade, que por vezes o «transitorio» se torna largamente duradouro. Assim, a permanencia no Tribunal onde estava afligia enormemente o comercio, porque o decôro do mesmo Tribunal estava sendo gravemente afrontado. E tem impressionado tanto ás direcções da Associação Comercial de Lisboa a situação, a todos os titulos inconveniente, em que estava o seu Tribunal, que em varias representações e entrevistas têm solicitado de quem de direito a passagem do Tribunal para a antiga séde. Felizmente fômos ouvidos e a instalação do Tribunal no Torreão da Praça do Comercio é um facto.

—Mas esse assunto interessava-os assim tanto?

—Eu lhe digo: a uma tal estreiteza de relações entre o nosso comercio e o seu Tribunal, é tão necessario um convivio, mesmo de ordem administrativa, a fim de que o decôro do Tribunal não venha a passar novamente pelo mau bocado por que já passára quando esteve instalado em S. Pedro de Alcantara, que a direcção solicitou do sr. ministro da Justiça a sua comparticipação na parte administrativa do mesmo Tribunal E isto não é inteiramente uma coisa nova, porquanto o Tribunal do Comercio, do Porto, está instalado gratuitamente no edificio da Associação Comercial, sua proprietaria. O sr. ministro, acedendo a este nosso justo pedido, ficou crédor dos agradecimentos da direcção e do reconhecimento do comercio.

Outras declarações:

—Se a direcção está grata ao sr. ministro, não pode tambem deixar de vincar o seu profundo reconhecimento ao juiz da 1.ª vara sr. dr. Vasco Borges, pelas suas provadas deferencias e manifesta consideração dispensada á nossa Associação. Assim, sua excelencia reservou á Associação Comercial de Lisboa, uma posição condigna no Salão nobre do Tribunal. O sr. dr. Vasco Borges tem sido o grande animador na nova instalação do Tribunal, dando-lhe o melhor do seu esforço e da sua competencia para que ele fique correspondendo ao prestigio que ao mesmo é devido.

—Como será inaugurada a séde do Tribunal?

—A direcção da Associação Comercial representou ao sr. ministro da Justiça no sentido de se dar o merecido relêvo no dia da inauguração do Tribunal na sua antiga séde, realizando-se para tal fim uma sessão solene. Não está ainda definitivamente indicado o dia para a inauguração, mas suponho será ainda este mês.

TEATRO NACIONAL
HOJE, ás 9 e meia da noite
PEDRO OU JACK?
Brilhantissimo exito
com AMELIA REY COLAÇO, Alvaro Benamor, Maria Brandão e Raul de Carvalho, nos principais papeis

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

ESTÃO JÁ Á VENDA os bilhetes para a
1.ª REPRESENTAÇAO
no POLITEAMA
QUINTA-FEIRA 17, da peça de VASCO DE MENDONÇA ALVES
Um Bragança
Procurar na bilheteira do Teatro

TELEF. 218 TIVOLI A'S 21'15
O GRANDE SUCESSO UMA NOITE DE RUSGA
Super-produção francesa com Anabella e Albert Prejean

Casos do dia

Quem paga

Na Madeira, num lugarejo cujo nome não importa, uma mulher, vendo-se muito aflita com uma doença que lhe punha a vida em sério risco, apegou-se com um santo da sua devoção, invocando a sua interferencia na cura por que tanto e tão legitimamente ansiava.

E' humano; e é tão velho como a propria dôr.

A enferma, porém, fez uma promessa ao santo da sua devoção, crente, no seu modo de vêr utilitarista, de que os eleitos de Deus precisam, como os pescadores, de ser demovidos á pratica do Bem por meio de recompensas materiais que os engodem.

Prometeu; e, tendo-se salvo da morte que ameaçadoramente a perseguira, quando foi para cumprir, apelou para as pessoas amigas e conhecidas no sentido de obter o objecto do prometido.

Ora isto é que é novo e merece comentario, tanto mais que se está tornando, sob varios aspectos, em moda intoleravel.

Tendo-se comprometido com o santo cujo patrocinio solicitava, em troca de uma promessa que só teria mérito se o seu cumprimento representasse para ela um sacrificio pessoal de compensação, entendeu a tal mulher, uma vez usufruindo o beneficio implorado, que lhe seria mais facil e mais pratico alijar sôbre os outros o pagamento da divida espontaneamente contraida.

Mais facil, é. E mais pratico tambem. Mas não faz sentido, tal qual acontece com certos sujeitos de ruins contas que soem pagar as dividas á custa alheia ou se arvoram em benemeritos sem dar de seu bolso uma esmola pequenina ao mais desamparado dos pobres.

Na grande maioria dos casos, são assim os pioneiros da Caridade de quem os jornais publicam ás vezes os nomes e os retratos.

Dão, porque não é deles. Os pobres beijam-lhes as mãos e os crédores honram-lhes o crédito, mas quem paga as despesas, e quem esportula as esmolas são os que nada prometem e nada receberam.

A. MAFRA

O Natal do Combatente

A comissão encarregada pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra de promover a obtenção de donativos para serem distribuidos aos combatentes, seus filhos e viuvas na vespera do Natal, começou o envio de circulares a todos os Bancos, comercio e particulares, pedindo que avisem pelo telefone 2 1450, sendo possivel até ao dia 20 a oferta de vestuario (embora usado), calçado, generos alimenticios ou quaisquer outros donativos destinados a esse fim.

Instrução primaria para adultos

A pedido da comissão administrativa da Junta de Freguesia da Ajuda e correndo da sua conta as despesas de luz e do expediente, foi criado na Escola Oficial n.º 19, Rua Nova do Calhariz (Ajuda), um curso primario noturno para individuos do sexo masculino com idade superior a 14 anos.

A matricula está aberta na secretaria da mesma Escola, todos os dias uteis, das 15 ás 17 horas.

Um grande incendio

OVAR, 15.—Esta madrugada, no Furadouro, proximo de Ovar, um incendio destruiu três predios, sendo os prejuizos importantes.—*(Seculo).*

MACKENZIE
Prefiram sempre esta marca de vinho do Porto e o resultado será excelente.
Agente em Lisboa JOSÉ FERREIRA LOBO
R. DA MADALENA, 66, 3.º, D.
TELEF. 22769

CONDES
Estreia do delicioso fonofilme
RATO DE HOTEL

A Cidade

ODEON HOJE ás 21, 15 h.
A deliciosa cine-comedia
ALTA SOCIEDADE
com Janet Gaynor, Charles Farrell e Luiza Fazenda

TEMAS DESPORTIVOS

Uma conferencia de propaganda do dr. Salazar Carreira

Trata-se duma iniciativa interessante do Grupo Desportivo «Os Trese». Este clube entendeu que devia promover algumas conferencias sôbre o desporte na generalidade, «hockey» em campo, «foot-ball» e atletismo, em festas do seu aniversario.

A primeira conferencia realizou-se ontem, tendo presidido á sessão o presidente do clube, sr. Pedro de Andrade, e sendo conferente o sr. dr. Salazar Carreira, um dos maiores propagandistas das ideias desportivas no nosso país e orador de grande elevação.

O dr. Salazar Carreira começou por se referir ás gerações modernas, dizendo que as crianças actuais, apenas atingido o desembaraço na marcha, entregam-se a jogos variados que são a miniatura copiada dos divertimentos dos homens.

Determinam-se assim as preferencias que serão no futuro tomadas como as caracteristicas da nossa época; os nomes que hoje mais andam na bôca dos povos, aqueles cuja popularidade percorre o mundo sem peias de fronteiras, são de criaturas notabilizadas na massa enorme dos apostolos do musculo e do movimento, aviadores ou atletas, pugilistas ou nadadores, jogadores de «tennis» ou azes do pedal.

O orador acentua em seguida a tendencia moderna para a pratica do desporte.

Uma frase: «O desporte é hoje uma lei social». E, em seguida: «A evolução para o regime do musculo fez-se obrigatoriamente, fatalmente, e foi a expressão duma necessidade organica».

A evolução do ideal desportivo é posta em relêvo, com grande brilho, em confronto com a marcha geral da civilização.

E depois do orador ter demonstrado que o desporte é actualmente uma necessidade social, indispensavel como elemento de salvação das sociedades humanas, entra decididamente no capitulo do exercicio desportivo, considerando-o na essencia do trabalho fisico, e no desempenho dum papel influente na civilização dos povos.

Para isso, o dr. Salazar Carreira fala do desporte nos povos antigos para chegar até ás ideias desportivas dos tempos modernos.

E afirma: «Queremos o exercicio fisico como estimulante revivificador do sangue anemiado do velho mundo, os jogos desportivos como agentes da função social que a historia da humanidade lhes confere em exemplos insofismaveis que são pergaminhos de velha nobreza.

«As competições internacionais serão o balanço periodico do nosso haver em fôrça vital, colocando frente a frente as energias simbolicas dos melhores atletas seleccionados em todos os continentes.

«Espalhemos a ideia, sem limites, até ao dia em que a terra inteiramente conquistada seja demasiado pequena para as energias ebolientes dos homens, e novos Icaros partam, nas asas da ambição, á conquista do ceu, á descoberta de novos mundos».

* * *

O conhecido jornalista Belo Redondo será o conferente de amanhã, sôbre «hockey», seguindo-se-lhe Ribeiro dos Reis, sôbre «foot-ball», e Alberto Freitas, acêrca de atletismo.

A crise de trabalho nas classes graficas

Na Associação de Classe dos Compositores Tipograficos, Rua do Ataide, 6, 1.º está aberta das 15 ás 17 horas a inscrição de todos os componentes daquelas classes que, não tendo trabalho, desejam fazer parte dos quadros em organização para a manufactura dos trabalhos cedidos pela Imprensa Nacional.

A inscrição encerra-se no dia 19.

Os acontecimentos de Evora

e as providencias que foram tomadas pelo govêrno para manter a ordem na capital do Alentejo

Os jornais da manhã de hoje referiram-se aos acontecimentos que na noite de ante-ontem e na manhã de ontem se desenrolaram em Evora, onde foi alterada a ordem publica, após uma sessão de propaganda da Liga 28 de Maio que se realizou no Teatro Garcia de Rezende e na qual tomaram parte numerosos elementos da situação que tinham ido de Lisboa, conforme noticiámos.

Acêrca desses acontecimentos, o govêrno forneceu á Imprensa uma nota oficiosa, que arquivamos na integra:

«Deram-se, em Evora, na noite de ante-ontem e na manhã de ontem, acontecimentos de certa gravidade, de que resultaram duas mortes e alguns feridos.

Grupos de civis armados, afoitados pela inercia da Policia, assaltaram os elementos que ali haviam ido em propaganda da Liga 28 de Maio. Na manhã de ontem, foi cobardemente assassinado, quando seguia num automovel, o sr. dr. Silva Dias, que, em Evora, vinha defendendo, com singular denodo, a actual situação.

Fôram tomadas, imediatamente, todas as providencias, a fim de assegurar a ordem e punir exemplarmente os culpados.

Seguiu, já, para Evora, a assumir a chefia do distrito, o major de Artelharia sr. Manso Preto; foi demitido o comissario de Policia e dissolvida esta corporação, sendo mandadas seguir, para ali, fôrças de segurança publica da capital, a fim de fazerem o policiamento da cidade.

Mais uma vez o govêrno se vê obrigado a fazer notar que a todos os desejos de tolerancia e pacificação correspondem os inimigos com atitudes de violencia que o forçam a tomar inevitaveis medidas de defesa dos seus criminosos desmandos».

Os tumultos produziram-se, conforme relata «O Seculo», depois do banquete que se realizou no Eden Teatro, e quando os elementos afectos ao govêrno se dirigiam para a estação do caminho de ferro. Ao passarem na Praça do Geraldo, ergueram-se «vivas» e «morras» á ditadura, tendo-se estabelecido em seguida uma grande confusão. Depois de algumas agressões á bengalada, soaram os primeiros tiros, travando-se um vivo tiroteio que durou mais de meia hora, tanto na Praça do Geraldo como nas ruas circunvizinhas. Nos cafés, entraram individuos armados, que obrigaram os freguezes a sair.

Em consequencia do tiroteio, caíu morto o carpinteiro Antonio Santos, de Evora, com dois tiros no peito, ficando mais duas pessoas feridas com caracter de gravidade e outras com ferimentos de pequena importancia.

A cidade foi posta em estado de sitio, depois deste grave incidente, tendo sido entregue ao comando militar. Fecharam o comercio e as casas de espectaculos, sendo a Praça do Geraldo e as imediações ocupadas por fôrças da guarnição.

Ontem, pelas 11 horas, quando o sr. dr. Silva Dias, advogado e director do jornal «O Manuelinho de Evora», se preparava para sair de automovel para Lisboa, foi alvejado por um grupo de desconhecidos, que se puzeram em fuga.

O sr. dr. Silva Dias falecia pouco depois no hospital. O comercio voltou a fechar e as ruas começaram a ser fortemente patrulhadas.

O govêrno, como se diz na nota oficiosa, demitiu o governador civil de Evora e o comissario da Policia, dissolvendo esta corporação e ordenando um rigoroso inquerito, a fim de chamar á responsabilidade os culpados dos acontecimentos e punir as autoridades que não evitaram que fôsse alterada a ordem.

* * *

O «Diario da Manhã» publica hoje as seguintes informações:

«SETUBAL, 14. — Nas montras de todas as tabacarias e quiosques desta cidade estadeiam-se continuos folhetos de propaganda bolchevista a preços acessiveis a todas as classes da sociedade.

O facto tem provocado a maior indignação, merecendo acerbos comentarios».

«Segundo informações fidedignas e que dificilmente podem sofrer desmentido, estiveram ha dias em Beja dois russos que decerto não fôram áquela cidade tomar apontamentos para um trabalho sôbre Mariana Alcoforado.

Os dois russos estiveram em Beja o tempo julgado necessario para o cumprimento da sua missão, reuniram com elementos portugueses e deram, decerto, as instruções julgadas mais convenientes ao fim que os levou áquela cidade.

Retiraram em boa ordem. Se não incomodaram, pelo menos aparentemente, tambem não fôram incomodados.

Devem a estas horas estar absolutamente encantados com a brandura dos nossos costumes e as delicias da hospitalidade de Beja».

«Existe em Sevilha um medico chamado Vallina.

Tem um ar de apostolo e assume, por vezes, atitudes modestas de martir de teatros de 3.ª ordem. Tomou parte nos acontecimentos tragicos de Sevilha e escapou pela malha, pois não lhe foi dificil provar que estava de cama quando os acontecimentos se deram, o que não quere dizer que não os tivesse preparado.

O que vem este cavalheiro fazer todas as semanas ao Alentejo, nomeadamente a Evora?

Por onde entra? Por onde sai? Quem o protege e encobre durante a sua estada no nosso País?».

* * *

Durante todo o dia de hoje houve em Evora o mais absoluto socego.

A cidade continua entregue ás autoridades militares, devendo seguir brevemente para ali o novo governador civil, major Manso Preto, e tendo já seguido o novo comandante interino da policia, tenente Basilio, com uma brigada de quarenta guardas da Policia de Segurança Publica de Lisboa.

Por virtude dos acontecimentos desenrolados durante a noite de ante-ontem efectuaram-se catorze prisões, estando os presos no edificio do govêrno civil de Evora.

100 ESCUDOS
É o premio que a Empreza do GALO D'OURO do Parque Mayer oferece em sorteio gratis a partir de hoje a todos os seus clientes que até ás 22 horas entrem no seu Salão

ARTE APLICADA

A EXPOSIÇÃO de livros encadernados de Isolda Lino

Ha almas ricas de sensibilidade. Almas puras para a arte, cujo misterio de beleza vem já de longe, filtrado o sagrado por uma ascendencia, onde a arte é como um doirado brasão, cunhado em bronze. Quero antes de abrir os livros que as mãos ogivais de Isolda Lino, preciosamente, encadernaram, traduzindo o ser sensivel da obra, seja ela a filigrana delicada do verso português, nas suas mais lucidas expressões, ou o maravilhoso roteiro das paixões humanas, que o genio antigo lapidou, em rimances de cavalaria, para donzelas de amor—evocar o tipo gracil da artista, serôr de olhos negros, de intima e dorida luz, que converte em oração o seu trabalho humilde e tão grande, confundindo-os no mesmo anseio espiritual. Adivinhe-a envolta em silencio, num extase profundo interpretando a obra, que suas mãos vão vestir em velhos pergaminhos, onde ha transparencias de marfim, em veludos de côr morta, e noutros materiais menos nobres, mas que ela enriquece, distinguindo-os por um apaixonado e oculto poder de beleza. Para Isolda Lino a encadernação é uma arte afim da iluminura. O mesmo recato religioso, a mesma perfeição miniatural, a mesma legenda, a pincel doirado, de gotico saber. Cada livro acorda nela uma côr e uma expressão diferentes, que, maravilhosamente, se ajustam á interpretação ou á recordação que deles guardamos. Assim o «Toi et moi», de Geraldy, tem as guardas num branco opalino, muito simples e virginal, apenas manchado por três folhas lanceoladas, que não floriram, tal qual o amor, que a saudade feriu de duvidas e melancolias. «Os Lusiadas», talvez a melhor peça da exposição, digna de figurar num museu bibliografico, foi encadernada num portulano de pergaminho, que a artista desenhou com todo o seu ingenuo descritivo, dando-lhe a grafia do tempo e seguindo o roteiro misterioso das nossas caravelas. Foram os lusiadas que descobriram o mundo, é o mundo agora que amortalha, em eternidade, a obra prima do genio da raça. A ideia é bela e estava ainda por exprimir. «Alba Plena», de Augusto Gil, tem apenas, no verde sobrio da capa, um resplender de estrelas. Mas, no vasio do seu circulo crescente, vê-se a cabeça invisivel de Nossa Senhora, inclinando-se e sorrindo sobre o presepio. O «Amadis de Gaula» foi encadernado na velha carneira dos «in-folios» marcada a fogo, onde se destacam dois fechos goticos, que evocam todo o espirito da obra, e são uma maravilha de simplicidade.

Isolda Lino apresenta-nos ainda, com que vestir mãos de princesa, mãos de sonho, mãos de noiva, dedos afuzelados e pulsos finos de haste. A sua arte delicada é aqui tambem graciosamente expressiva. Nas suas luvas as mãos não estão ausentes, mas é possivel que fiquem vazias, porque ninguem as saberá calçar, sem as profanar.

ARTUR PORTELA

Gustavo de Breitas
advogado
mudou o seu escritorio da rua da Conceição, 120, 3.º para a rua de S. Nicolau, 71, 2.º esq.—Telefone 2 5163.

TEATRO MARIA VITORIA
Parque Mayer
SABADO, 19-Primeiras representações da revista
O ESTALADINHO

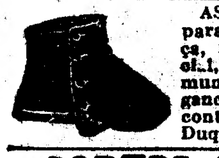
CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 30—«Pedro 1 Jack?».
Gimnasio — A's 21 e 30 — «O pijama nupcial».
Avenida — A's 20 e 30 e ás 22 e 30 — «O rei do carvão».
Apolo — A's 20 e 45 e ás 22 e 30—«Terra Nova».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Mexilhão».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo

ANIMATOGRAFOS

São Luis — A' 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio — A's 21 e 45.
Chiado Terrasse—A's 21.
Capitolio—A's 21
Salão Ideal—A's 18.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades
Palatino—Rua Filinto Elisio. a Santo Amaro
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Campolide Cinema—Espectaculos. Domingos, segundas e quintas-feiras, aos domingos matinée».



AS polainas marca Duque para homem, senhora e criança, material e fabrico especial, conhecidas em todo o mundo pela duração e elegancia, 22$, 25$ e 28$00 e desconto para revenda. Sapataria Duque, R do Ouro, 294.

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 – Rua da Prata–62

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Guiomar Bettencourt Camacho

FALECEU

Eugenio da Silva Camacho, Maria Margarida Bettencourt Camacho e Guiomar Margarida Camacho Figueiredo Pinheiro Bettencourt, participam a todos os seus parentes e pessoas de suas relações e amisade, o falecimeuto da sua querida filha e mãe Guiomar Bettencourt Camacho, saindo o seu funeral, amanhã, pelas 11 horas, da sua residencia, Avenida Elias Garcia, 144, 4.º dir.º, para o cemiterio do Alto de S. João. Desde já agradecem muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto funebre.

Trata a Agencia Salgado

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Helena Mauperrin Santos de Castelo Branco, D. Ana Matilde de Mascarenhas e Silva Pereira de Melo, D. Maria de Andrade Macieira, D. Maria José Martins da Costa Croner, D. Adelina Lobo da Silveira de Sequeira, D. Maria Carolina de Passos Caldas, D. Maria das Dores Duarte Pinto, D. Maria Luiza de Saldanha da Gama Van-Zeller, D. Paulina dos Santos Vasconcelos e a menina Maria da Assunção de Brito e Cunha de Avilez Oliveira.

Casamentos

Na paroquial de S. Mamede, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Manuela Mayer de Assis Lopes, filha da sr.ª D. Maria Leonor Nunes de Mayer de Assis Lopes e do sr. dr. Alvaro Augusto de Assis Lopes, com o medico nos Açores sr. dr. Montes Soares de Albergaria, filho da sr.ª D. Ernestina Raposo de Monte Soares de Albergaria e do sr. João Soares de Albergaria, já falecido, tendo servido de madrinha a mãi da noiva e de padrinhos os srs. João Antonio Nunes Mayer, tio materno da noiva e o dr. Francisco Cortez Pinto.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido na palacete dos pais da noiva ás Amoreiras, um finissimo lanche da «Versailles», seguindo os noivos depois para o Hotel Astoria, em Coimbra, donde seguirão para o Palace do Buçaco, a passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de artisticas prendas.

A Caridade

Nas Belas Artes

A «ceia das Belas Artes e Imprensa» que na noite da passagem do ano se realiza no vasto «hall» da Sociedade Nacional de Belas Artes, e cujo produto se destina a favor dos cofres das associações de beneficencia, das duas colectividades, está despertando grande interesse, havendo já muitos lugares marcados. A passagem do ano será solenizada com as tradicionais uvas, uma a cada badalada da meia noite.

Na Sociedade Nacional de Belas Artes, telefone norte 578 e na Casa da Imprensa, telefone 2.3218, estão patentes as listas de inscrição para a «ceia» que será fornecida por um dos melhores restaurantes de Lisboa.

Pontos de reunião

No Cinema Condes

Assistencia elegante ás ultimas exibições do filme sonoro «O sr. Doutor»:

Condessa de Mendia e filhas, viscondessa de Atouguia, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Ana de Noronha de Vasconcelos Porto, D. Arminda Machado Rangel dos Santos, D. Helena do Quental Calheiros Manso Preto, D. Maria Tereza Vecchi Pinto Coelho, D. Maria Rosalina Pinto Coelho Perestrelo de Matos, D. Maria Antunes dos Santos Ramito Leão D. Julia Cardoso de Castilho Santos Silva, D. Sofia de Oliveira Portela, D. Emmie de Polnay de Castelo Lopes, D. Maria Vaz Pires, D. Assunção Ogando Azinhais, D. Carolina Temudo de Somer, D. Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Alice Tenreiro Ilharco Bastos, D. Berta da Cunha e Meneses, D. Maria das Dores Cardoso de Castilho, D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Maria Domingas e D. Maria Tereza Queiroz Pinto Coelho, D. Ivone Ogando de Melo, etc.

No Central Cinema

Assistencia elegante á 2.ª semana do actual programa sonoro:

Condessa de Castro Marim, D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Alda Guedes Pinto Machado e filhas, D. Rita de Somer Pereira, D. Eliza da Costa Novais, D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos, D. Madalena Firmo Cunha, D. Pilar Soto Maior Pinto Basto, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Emilia Ferreira Maia, D. Maria Tereza Nunes Correia Abrantes, D. Eliza Talone Ferreira, D. Joana Ressano Garcia e filha, D. Maria Empiz Felix da Costa, D. Maria Vaz Monteiro Roxo, D. Maria Tereza de Orey Pinto Basto, D. Lucinda Rosa, D. Maria Carlota de Somer Pereira de Roma Machado, senhora de Miguel Coelho, D. Laura Machado Vieira, D. Bétie Duarte, D. Maria Emilia Pinto de Oliveira, etc.

Em viagem

Chegou duma longa viagem pela França, Belgica e Holanda o sr. dr. Alberto Lopes de Andrade.

ESPERANTO

Inaugurou-se no ultimo domingo uma interessante exposição esperantista, promovida pela Liga dos Esperantistas Ocidentais», rua João de Lemos, 3, 1.º.

A referida exposição, que foi já visitada por mais de 500 pessoas e se compõe de numerosas obras em esperanto sobre Literatura, Poesia, Ciencia, Sociologia, Comercio, Turismo, etc. está patente ao publico na séde daquela Liga até ao dia 20 das 20 ás 24 horas.

A organização Lusiada

Alvaro Cancelas realiza no proximo sabado na sala da «Voz do Operario» uma nova conferencia sobre a «Organização Lusiada», «Força Motriz Nacional»

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da quinta vara civel da Comarca Judicial de Lisboa e cartorio do escrivão do terceiro oficio que este subscreve correm editos de trinta dias a contar da publicação do segundo e ultimo anuncio citando Antonio Menulfo Pereira, residente em parte incerta, mas cujo ultimo domicilio foi na travessa do Maldonado, n.º 8, loja, desta cidade, para, no prazo de vinte dias, posteriores ao prazo dos editos, contestar querendo, o pedido de acção de divorcio (com assistencia judiciaria) que ao mesmo recorre Maria da Encarnação Carreira, com o fundamento no n.º 2, do artigo 4.º, do decreto de 3 de novembro de 1910.

Lisboa, 20 de outubro de 1931.

Escrivão do 3.º oficio da 5.ª vara civel,

Verifiquei a exactidão.

Cristiano Vitor Leite da Cruz

O juiz de Direito,

Ernesto N. Lobo

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

(1.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 238)
ARMAZENAGEM GRATUITA DE TOROS DE PINHO DESTINADOS A EXPORTAÇÃO POR VIA MARITIMA

A partir da data do presente, o limite maximo de 40 toneladas por expedição fixado no Aviso ao Publico A. n.º 238, para a armazenagem gratuita de mercadorias, durante 10 dias, deixa de ter aplicação aos toros de pinho para exportação pela via maritima, que tenham de ser expedidos para qualquer dos seguintes destinos:

— para Lisboa Cais dos Soldados-Entreposto, para o Entreposto de Santos, ou para o Entreposto e Doca de Alcantara, quando se trate de exportação pela barra do Tejo;
— para a estação de Alfandega, quando se trate de exportação pela barra do Douro;
— para Viana Doca, quando se trate de exportação pela barra do Lima.

Esta concessão de armazenagem gratuita á partida durante 10 dias será aplicada, portanto, a todos os toros de pinho destinados a exportação pelas vias acima indicadas, seja qual fôr a sua tonelagem, sempre que nas estações haja espaço disponivel para, sem prejuizo do restante serviço, ali serem depositados.

Ficam vigorando as disposições do Aviso ao Publico A. n. 238, de 10 de dezembro de 1929, em tudo o que não seja contrario ao disposto no presente.

Lisboa, 7 de dezembro de 1931.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Está doente com Sezões?

Tome o FEBRICIL

Medicamento contra as Febres Palustres
Curativo e Reconstituinte
Centos de Atestados Insuspeitos

Medalha de ouro na Exposição Colonial de Paris

NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

Preço de cada frasco com 240 gramas Esc. 32$00

COMPANHIA COMERCIAL DE QUIMICA INDUSTRIAL
RUA DO CARMO, 15, 1.º — LISBOA
Telefone 2 4380 Telegramas-FEBRICIL

T. da Condessa do Rio, 27
LISBOA
Telefone 2 1368

FOTOGRAVURA
em preto para obras de luxo, catálogos revistas etc., bicromia e tricromia de aguarelas quadros a óleo, cartazes e fotografias.

ZINCOGRAVURA
em côres, de desenhos á pena e reproduções pelo novo processo de planos sem rêde

IMPRESSÃO
de revistas albuns plantas mapas catálogos acções e de todos os trabalhos comerciais

COMPOSIÇÃO
mecanica para livros e jornais

RAPIDEZ
PERFEIÇÃO
E
ECONOMIA

GRAVADORES
IMPRESSORES

bertrand irmãos, L.da

APOLO TELEF. 2 8643
Sempre em DUAS SESSÕES
A mais atrahente das revistas
TERRA NOVA
No mais barato teatro de Li boa

ESTRANGEIRO

FAZENDAS
tingem-se com facilidade com as famosas tintas
ARTI
São as melhores

A crise financeira nos Estados Unidos

WORCESTER, (Massachussetts), 15—A Brancoft Trust Company fechou, em consequencia das suas relações com o Federal National Bank, embaraçado com dificuldades provenientes de grandes saques que tem sofrido.

O Iowell Massachussetts Middlesex National que tinha em deposito 4 milhões de dolares e que era a sucursal do Federal National Bank fechou igualmente. O Federal National Bank não tem nada de comum com o Governo.—(Havas)

Politica francesa

PARIS, 15—A Camara na sua sessão nocturna aprovou por 321 votos contra 269 o projecto de Convenção entre o Banco de França e o Estado e a Caixa de Amortização. A Camara rejeitou depois, por 330 votos contra 259, duas emendas dos socialistas, apresentadas por Vincent Auriol, contra as quais o Governo tinha posto a questão de confiança.—(Havas)

PARIS, 15—Foi apresentado na Camara um projecto de lei concedendo aos ex-presidentes da Republica uma dotação anual de 200 000 francos—(Havas)

Foi vendida a Terra do Labrador

HALIFAX, (Nova Escossia), 15—Segundo uma declaração dum membro do governo da Terra Nova, o governo da Nova Escossia ofereceu oficialmente a venda do territorio do Labrador ao Canadá, por 100 milhões de dolares.—(Havas)

As dividas de guerra

WASHINGTON, 15.—O govêrno francês comunicou ao govêrno americano que em consequencia da aplicação da moratoria Hoover não pagará a prestação de 15 de dezembro de 19.610.000 dolares, estabelecida pelo acôrdo franco-americano para o pagamento das dividas.—(Havas).

Politica alemã

BERLIM, 15.—A fracção parlamentar do partido social-democrata alemão decidiu pronunciar-se contra a convocação do Reichstag.—(Havas).

"GALA"
Dará a todas as toilettes o tom de distinção

BOLSA DE LISBOA

15 de Dezembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 5 ½ 0/0 1923 O.	—	905$00	910$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	965$00	960$00	970$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	—	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.000$00	995$00	—
Banco Com. de Lisboa.	—	—	320$00
Banco Lisboa & Açôres	270$00	270$00	275$00
Banco N. Ultramarino	37$50	37$00	—
Banco de Portugal.........	760$00	755$00	770$00
Banco Port. e Brasileiro	—	10$00	15$00
C.ª C. F. de Benguela	920$00	911$00	930$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	29$00	28$00	31$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	170$00	—
C.ª Gaz e Electric., cou.	99$00	98$00	100$00
Soc. Industrial Aliança	—	—	174$00
C.ª Portugal e Colonias	70$00	69$50	71$00
C.ª Nac. de Navegação	103$00	102$50	103$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	200$00	220$00
C.ª Portug. de Tabacos	135$00	134$50	136$00
The Match Tobacco T. S. C.º.........................	8$00	7$90	8$20
A Tabaqueira..................	—	485$00	—
C.ª Amboim....................	19$00	19$00	19$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	36$00	35$50	36$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	33$00	36$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	680$00	750$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	200$00
C.ª Ilha do Principe...	145$00	135$00	—

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$25,2	1$25,6
Madrid	2$69,4	2$69,4
New-York	31$89,5	32$01
Zurich	6$15,9	6$18,2
Roma	1$63,2	1$63,8
Bruxelas	4$43,6	4$45,2
Amsterdão	12$82,7	12$87,3
Berlim	7$55,9	7$58,6
Praga	$91,2	$91,5
Rio de Janeiro	2$00	2$10
Libra ouro......................	—	—

O Conselho da S. D. N. não conseguiu dar solução ao conflito sino-japonês

PARIS, dezembro—O Conselho da Sociedade das Nações separou-se sem ter conseguido dar solução ao conflito sino-japonês. Foi em virtude do artigo XI do Pacto que a China apelou para a S. D. N., e em virtude desse artigo que requere um voto unanime, incluindo o das duas partes em litigio, o Conselho tem apenas o dever da conciliação. E foi assim que ele compreendeu a sua tarefa.

Mas o conflito que em 18 de setembro—data do apelo da China á S. D. N.—apresentava apenas o caracter duma ameaça de guerra, acabou por tomar uma tal amplitude que os chineses bem podiam ter evocado o artigo XVI, obrigando assim a S. D. N. a tomar posição definida contra o agressor. Assim o desejaria a opinião nacionalista chinesa e a numerosa colonia dos estudantes de Paris que habita o Bairro Latino. Não entendeu dever fazê-lo o governo de Nanquim. E nem isso convinha a S. D. N. Seria colocar o Conselho na impossibilidade de cumprir os principios do Pacto, visto o organismo de Genebra não dispôr ainda de forças organizadas para submeter o país recalcitrante. Nisto consiste a sua fraqueza. Podia, é certo, servir-se da clausula de ordem financeira, sendo todos os paises, membros da Sociedade, obrigados a auxiliar economicamente aquele que foi vitima da agressão e rompendo todas as relações economicas com o país agressor. Mas nem isto é praticamente possivel, porque ha dois grandes paises—os Estados Unidos e a Russia—que não fazem parte da S. D. N. e porque os proprios membros permanentes do Conselho, tendo muitas vezes atraz de si, nos seus respectivos paises, uma opinião ainda dominada pelos principios imperialistas, não sabem colocar a justiça e os interesses internacionais acima dos pequenos interesses nacionais.

Assim, tivemos de assistir a este espectaculo confrangedor: O sr. Briand, como Presidente de Conselho, teve de esconder os seus mais belos e nobres sentimentos de justiça, tendo de aceitar e aprovar—contra vontade, temos disso a certeza—as exigencias apresentadas pelo delegado japonês; Lord Cecil, o defensor mais entusiasta dos principios da S. D. N. e do desarmamento, tambem não deve ter ficado muito contente com a obra do Conselho; o delegado da Noruega que foi o Ministro acreditado em Paris, prisioneiro talvez da sua propria situação, não esteve á altura dos seus antecessores, dum Nansan, ou dum Unden; a Polonia que tanto deve receiar um ataque semelhante da parte da Alemanha que tanto deseja tomar-lhe o Corredor de Dantzig, não se colocou do lado, da China, temendo o espectro soviético.

Só a Espanha, a Espanha moderna, representada por Lerroux e Madariaga, soube colocar-se dentro dos altos principios da S. D. N., tendo como intuito a salvaguarda do Pacto e do direito dos povos. Acompanharam-na, fieis á tradição iberica, os três delgados sul-americanos, os drs. Matos, Parada e Garay, respectivamente representantes da Guatemala, do Peru e do Panamá. Foi a raça espanhola que melhor soube defender a nação oprimida, baseando-se nos principios do direito e da justiça. O dr. Parada não hesitou em afirmar que só aceitava a resolução apresentada, por se tratar dum assunto especial, mas que em nenhum caso essa resolução devia ser tomada como uma renuncia aos principios internacionais, que dizem respeito á defesa dos direitos e dos interesses dos países fracos. Assim, diz ele: 1) Nenhum Estado tem o direito de efectuar a ocupação militar do territorio dum outro para assegurar a execução de certos tratados, 2) Nenhum Estado tem o direito de impôr a um outro—estando invadido o territorio deste ultimo—a obrigação de negociações directas sobre a importancia e valor juridico das convenções, existentes anteriormente entre os dois Estados 3). O exercicio do direito que uncumbe a todo o Estado de assegurar a protecção dos seus nacionais deve ser limitado pelo respeito da soberania do outro Estado; da mesma maneira, com o fim de assegurar essa protecção, nenhum estado tem o direito de autorisar as suas tropas a penetrar em territorio alheio para executar operações de policia. 4) O facto dum Estado possuir direitos, concessões de ordem economica, etc., em relação a um outro Estado, não constitui para o primeiro o direito de ocupar militarmente territorios ou de se apoderar dos bens do Estado devedor.

Lembrando estes principios de direito internacional, o representante do Peru condenou, duma forma categorica, todo o procedimento do Japão em relação á China.

Com respeito á S. D. N. não pode ser mais incerta a maneira de proceder do governo de Toquio.

Em 22 de setembro, o representante do Japão comprometia-se em nome do seu governo, perante o Conselho da S. D. N., a não agravar a situação e a que as tropas japonesas se retirassem, o mais breve possivel, das posições ocupadas.

Apesar dessa promessa, em 4 de outubro, os aviões japoneses bombardeavam Kingtcheou, quando o simples facto de serem enviados aviões de reconhecimento já constitui uma violação do direito internacional. Meses antes, dois aviadores americanos que atravessaram o Pacifico foram condenados a pagar 2050 yens, por terem tirado fotografias, durante o vôo sobre o territorio japonês.

Na segunda reunião do Conselho,—que se realizou em outubro, com o fim exclusivo de tratar do conflito sino-japonês, o governo do Japão comprometeu-se novamente a retirar as suas tropas até ao dia 16 de novembro, data fixada para a reunião em Paris dum outro Conselho.

A promessa não estava cumprida nesse dia. Pelo contrario, no dia 18 feria-se o maior de todos os combates, com grandes perdas de parte a parte.

E o Conselho, que se reuniu durante quatro semanas, viu-se em luta com subtilidades diplomaticas, com pressões politicas e surpresas militares. O senhor Yoshizava, tipo perfeito do diplomata oriental, só pretendeu ganhar tempo para colocar o Conselho perante um facto consumado. Assim, combinando a entidão diplomatica com a actividade militar, o Japão conseguiu instalar-se num vasto territorio, expulsando os chineses de todas as provincias da Mandchuria, excepto da Chin-Chow. Desejou mesmo apoderar-se deste ultima por meio duma subtilidade diplomatica que felizmente não surtiu efeito. Queria o delegado japonês, a criação duma zona neutra com direitos de policia e de manutenção da ordem para o Japão, retirando-se as tropas deste ultimo país para além do Rio Liai e sendo obrigadas as tropas chinesas a afastarem-se para além da Grande Muralha—quere dizer, a abandonarem a unica provincia da Mandchuria que lhes resta.

Nem a China nem o Conselho se prestaram á manobra de Toquio. Mas toda a boa vontade do sr. Briand e dos seus colegas não bastou para ser marcada uma data á retirada das tropas japonesas; além disso o Japão insiste pelo direito á repressão dos actos de banditismo, sem se saber onde é que ele começa acaba.

O delegado japonês apenas aceitou a criação duma comissão de estudo de 5 membros, escolhida pela propria S. D. N. e não pelos governos, e que serão, certamente, um francês, um alemão, um inglês, um americano, um italiano. Não vingou a tese de Madariaga que consistia em juntar um representante duma pequena potencia, sem interesses no Oriente, e que podia ser um escandinavo. Esse seria o verdadeiro observador neutro, a representar o espirito da S. D. N., e o direito das pequenas potencias.

O senhor Briand, depois de ler a resolução tomada pelo Conselho, declarou que todos esperavam saber em breve que as tropas japonesas tinham retomado a sua primitiva posição. Mas considerar-se-á o governo de Toquio ligado ao Conselho por promessas que não subscreveu duma forma categorica?

Com certeza que não. Tanto mais, se na China existem dois governos que se não entendem—e essa tem sido a desculpa dos imperialistas, dada ao país agressor—no Japão ha dois poderes que quasi se ignoram, o do governo e a força militar. Segundo as proprias declarações dos japoneses, é o poder militar que tem operado na Mandchuria, contra a vontade do poder civil.

Assim, não é para estranhar que um incidente surja amanhã em Chin-Chow, pondo em luta o imperialismo do Sol Nascente com o nacionalismo chinês. Apesar da boa vontade do Conselho da S. D. N. a situação no Oriente continua cheia de ameaças.

Os franceses tiram como prova do conflito a afirmação de que não ha «segurança», e que portanto não é possivel desarmar. Pelo contrario, os que desejam o desarmamento, dizem que não é possivel evitar a guerra, enquanto houver países fortemente armados, como o Japão. Isto quere dizer que a proxima conferencia do desarmamento vai sofrer uma influencia directa do conflito sino-japonês.

IRENE DE VASCONCELOS

Paira sobre a Italia um grande temporal

ROMA, 15—O mau tempo tem causado importantes prejuizos em diversas regiões de Italia. Em Massa, a prefeitura, o Quartel da Milicia, o Hospital e outros edificios sofreram grandes estragos com a tempestade.

Em Florença o vento quebrou diversos vitrais da cupula da Catedral de Santa Maria das Flores, tendo derrubado o sino da Igreja de Santa Maria. Tambem muitas arvores foram derrubadas, ficando muitas casas destelhadas.—(Havas)

Carvão de pedra no Brasil

RIO DE JANEIRO, 15—Vai ser explorada a a mina de carvão de Jatobá (Pernambuco). O combustivel é abundantissimo e aflora á superficie da terra.

As aguas do rio põem a descoberto enormes blocos de hulha, que os moradores da região aproveitam, ha muitos anos, em usos domesticos.

Os tecnicos fizeram os necessarios estudos. A posição das minas é magnifica. Uma tonelada de carvão poderá chegar ao litoral, compreendido o transporte por 11$00.

Prevê-se que Jatobá será, dentro em pouco, a mais importante zona industrial do nordeste. —(Americana)

A doença de Churchill

NOVA YORK, 15.—Churchill sofre presentemente duma pleuresia. Os medicos afirmam, porém, que não haverá complicações. A pleuresia foi provocada pela pancada que recebeu no peito, quando foi atropelado. A radioscopia não revelou lesões internas. Churchill, porém, está impossibilitado de prosseguir nas suas conferencias até janeiro.—(Havas).

O ex-presidente Siles

BUENOS AIRES, 15—O ex-presidente Siles, da Bolivia, vai ser julgado pelos tribunais competentes do seu país, por motivo de actos da sua administração. Os ministros serão igualmente envolvidos no processo.—(Americana)

AOS CALVOS—Não tenham ilusões. Vinde ao cabeleireiro de Santo Antão, onde encontrareis os melhores chinós para homens e cabeleiras para senhoras. Grande baixa de preços na secção de Cabeleireiro de Senhoras. Corte 3$00, ondulação 5$00, corte e ondulação 7$50. Pinturas em cabelo 20$00. Rua Eugenio dos Santos, 15, 1.º—Telefone 2 2961

Instrumentos Cirurgicos
Mobiliario Cirurgico
Aparelhos Laboratorio
Mesas operação novos modelos
Aparelhos de Diatermia — Ultra-Violetas
Infra-Vermelhos
Balanças para adultos, creanças
Balanças de Precisão «Sauter»
Nova Instalação
74-2.º Rua Garrett
Tel. 28323
ALVARO MATRASS CAMPOS, LIMITADA
Em frente da Livraria Bertrand

OLEADOS:
Se V. Ex.ª visitar a nossa casa terá ocasião de admirar as mais ricas colecções dos artigos que mencionamos
Tapetes, Passadeiras,
Cretones, Cortinados, etc.
Carpettes,
Papeis pintados, Damascos, Veludos, etc.
Temos em exposição permanente a mais grandiosa e soberba colecção, com padrões e desenhos originais, feitos expressamente para a nossa casa, que vendemos aos mais baixos preços do mercado.
Lopes dos Santos, L.da
82, R. AUGUSTA, 84
(Entre a rua de S. Nicolau e a rua dos Retrozeiros)
TELEFONE 2 3637

Emmoldure
o seu rosto n'um chapeu signé Pedrosa, porque são os unicos que teem arte e distinção.
SALAO AUREO
Rua do Ouro, 248

ULTIMAS NOTICIAS

PRODUTOS REFRACTARIOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

EM NANQUIM

Graves disturbios provocados pelos estudantes chineses

NANQUIM, 15—Descontentes com a maneira como os representantes da China trataram a questão da Mandchuria, 600 estudantes vindos de Pequim provocaram graves disturbios e causaram prejuizos no edificio do Ministerio dos Estrangeiros desta cidade, tendo depois ido á séde do Partido Central, onde quebraram os vidros das janelas e desarmaram a policia. Foram depois fazer uma manifestação hostil a Chen-Ming-Shu, presidente do governo provincial de Kuantung, e que substituirá Chang Kai Shek provisoriamente. Os estudantes ainda se encontram em volta do edificio em que o Governo e os chefes do Partido se encontram actualmente.—(Havas)

NANQUIM, 15—Lin Sen, presidente do Conselho Legislativo, passa a ocupar as funções de Presidente interino da Republica chinesa, em virtude do Comité Executivo Central e o Comité de Controle Central de Kuomintang ter aceite hoje a demissão de Chang Kai Shek de todas as suas funções. Chen Ming Shu sucede a Lin Sen na presidencia do Conselho Legislativo.—(Havas)

TOQUIO, 15—Yoshizawa, embaixador em Paris do Japão e delegado japonês á S. D. N., recebeu instruções para voltar imediatamente ao Japão, a fim de tomar posse do lugar de ministro dos Estrangeiros. Espera-se que o embaixador do Japão na Belgica venha a suceder a Yoshizava, na embaixada de Paris.—(Havas)

GENEBRA, 15—A delegação japonesa enviou uma nota datada de 11 do corrente á S. D. N. na qual aponta a recrudescencia do movimento anti-niponico na China. Entre 11 e 20 de dezembro teriam sido feitos pelos bandidos 441 ataques ao territorio Mandchu, tendo morrido 59 pessoas e sendo raptadas, como refens, 60.—(Havas)

Esqueceram-se de Portugal?

RIO DE JANEIRO, 15.—Foi resolvido oficialmente que os paises que aproveitam o beneficio de 35 o/o no pagamento dos direitos alfandegarios no Brasil, sejam: a Inglaterra, a Holanda, a Suécia, a Irlanda, a Alemanha, a Suiça, a Finlandia, a Tchecoslovaquia, a Itália, a Dinamarca, a Islandia, o Canadá, a Hungria, a Argentina, o Uruguai, o Perú, o Paraguai, o Chile e Cuba. Todos os restantes paises terão apenas o beneficio de 20 o/o. —(United Press).

A situação financeira do Brasil

RIO DE JANEIRO, 15—O dr. Oswaldo Aranha, desmentindo a existencia dum «deficit» orçamental consideravel, disse que o que se verifica é uma depressão da receita, compensada, porém, pelas medidas de severa economia postas em pratica. O orçamento do proximo exercicio está sendo organizado.

Conta com o equilibrio das receitas e das despezas.—(Americana)

Uma ditadura na Austria?

VIENA, 15.—Os «heimwehren» de Viena organizaram uma manifestação de simpatia aos reus de Gratz. Etahremberg discursou, tendo declarado mais uma vez que em breve será estabelecida uma ditadura da «Hiemwher».—(Havas).

ENGLISH BOOKS
FOR SALE, PRICES CHEAP, LARGE CHOICE, SHOP EARLY AND BUY YOUR CHRISTMAS BOOKS AT
LIVRARIA BERTRAND
73, Rua Garrett, 75—LISBOA

POLITICA ESPANHOLA

O govêrno já estava constituido tendo-se malogrado devido á oposição de Lerroux

MADRID, 15, ás 15 horas.—*(Pelo telefone)*.—Soube-se hoje ás primeiras horas da manhã, que se malogrou a formação do governo Azana, que estava constituido ontem á noite e cuja posse se deveria realizar pela tarde de hoje.

A' ultima hora, surgiram dificuldades postas pelo sr. Lerroux que se declarou contrario ao programa a apresentar ao Parlamento, no que diz respeito á reforma agraria, não pelo principio que encerra mas pela sua organização e processo de execução.

O sr. Lerroux disse ainda que nem ele nem o seu partido concordavam com a entrada de um deputado catalão para o governo, sobraçando a pasta das Finanças, porquanto era justamente no que diz respeito ao problema financeiro, que o Estado da Catalunha, ainda não aprovado, apresenta um aspecto bastante melindroso.

Hoje de manhã o sr. Lerroux declarou ainda que estranhava muito que o sr. Azana só meia hora antes de apresentar a lista do governo ao Chefe do Estado lhe tivesse comunicado como resolvera formar o gabinete, quando ele fazia parte do mesmo, desconhecendo as «démarches» feitas para a sua organização.

Em virtude destes factos, o sr. Azana, não apresentou a lista do governo ao sr. Alcalá Zamora, continuando todavia encarregado de formar o ministerio. As diligencias recomeçaram hoje mesmo.—(Especial).

A marcha da crise

MADRID, 15, ás 17 horas.—*(Pelo telefone)*.—A crise politica continua á espera de solução, em virtude de os radicais se recusarem a tomar parte no governo, sob o pretexto de haver desproporção na distribuição de pastas e não ser esta crise proveniente de motivos fundamentais, mas apenas duma transmissão de poderes.

De resto, os radicais estão de acôrdo com a continuação das actuais Constituintes, até á votação das leis complementares da Constituição.

O sr. Azana comunicou o que se passa ao Presidente da Republica, tendo-lhe o sr. Alcalá Zamora ratificado a sua confiança.

O sr. Azana reuniu o seu grupo de Acção Republicana que lhe confirmou os poderes para resolver a crise como melhor entender.

Para descansar do trabalho que tem tido com as consultas a que tem procedido, o sr. Azana resolveu passar a tarde de hoje no Pardo, antiga residencia de verão da familia real. Crê-se contudo, que mesmo no Pardo o sr. Azana continuará os seus trabalhos para a solução da crise.

A impressão geral é de que o sr. Azana formará um govêrno semelhante ao anterior, com excepção dos dois ministros radicais. As pastas que a estes eram destinadas — Negocios Estrangeiros e Comunicações — serão oferecidas, a primeira ao agrupamento «Ao serviço da Republica», minoria que indicará, seguramente, o nome do sr. José Ortega y Gasset, e a segunda aos catalães, que ficarão assim representados no govêrno por dois ministros. As restantes pastas serão para três socialistas e dois membros da Acção Republicana.

A minoria catalã está reunida com o sr. Maciá, a fim de se escolher o nome do seu segundo representante no novo govêrno. Os radicais-socialistas ofereceram ao sr. Azana o seu apoio incondicional.

Falando com os jornalistas, o sr. Lerroux não lhes ocultou a sua contrariedade pela lista governamental que foi apresentada pelo sr. Azana, declarando que, ante a desmedida representação dos socialistas, prefere ficar na oposição, embora sem criar dificuldades ao govêrno.

— Pessoalmente — disse o sr. Alexandre Lerroux — passarei a ser apenas presidente da Associação da Imprensa de Madrid. — (United Press).

Um governo sem radicais?

MADRID, 15. — O sr. Alcalá Zamora recebeu o sr. Azana, que lhe declarou renunciar a constituir govêrno, perante a recusa dos radicais de nele participarem.

O Presidente da Republica ratificou ao sr. Azana o encargo de formar govêrno sem os radicais e apenas com os republicanos e os socialistas. — (Havas).

O SÃO LUIZ tem a honra de apresentar esta noite
O CONGRESSO QUE DANÇA
O mais extraordinario espectaculo apresentado até hoje em Portugal.

POLICIA INTERNACIONAL

O caso da prisão do banqueiro Frederic Ehrenfest

Continua preso, num quarto particular do governo civil, o banqueiro Frederic Ehrenfest, antigo director do falido Banco Austriaco de Credito, que era o principal da Austria e um dos maiores da Europa Central.

O sr. Frederic Ehrenfest foi preso a pedido das autoridades austriacas, mas terá, possivelmente de ser posto em liberdade, visto não haver até agora, contra ele, qualquer sentença judicial que justifique o pedido de extradição. De resto, tal extradição só poderia ser concedida por uma simples cortesia do nosso governo, visto não existir entre o nosso país e a Austria tratado de extradição. E, mesmo assim, o preso só poderia ser entregue ás autoridades austriacas depois de condenado pelos tribunais.

E' interessante dizer-se que, em virtude das campanhas parlamentares e jornalisticas, a proposito das falencias bancarias, o governo austriaco publicou um decreto, que só hoje entra em vigor, estabelecendo, com retroactividade até 1926, que os responsaveis de desvios bancarios superiores a 250 «shillings» sejam considerados criminosos contra a Patria e punidos com penas que vão até 5 anos de prisão.

O almirante Gago Coutinho parte amanhã para Casablanca

O governo italiano, por intermedio do nosso ministro junto do Quirinal, convidou oficialmente o almirante Gago Coutinho a assistir á inauguração do monumento aos aviadores italianos que morreram em Bolama o ano passado, por ocasião da viagem ao Brasil da esquadrilha comandada pelo general Balbo.

Depois duma conferencia que teve com o sr. ministro dos Estrangeiros, o almirante Gago Coutinho aceitou o convite, devendo partir amanhã, ás 8 e 45, para Sevilha, donde seguirá para Algeciras, a fim de se dirigir a Casablanca no «Esperia», que conduz para Bolama a delegação italiana chefiada pelo general Balbo e numerosos excursionistas.

A rotura de relações entre a Inglaterra e a India?

ROMA, 15. — Ao embarcar para a India, Gandhi declarou á Imprensa que a Conferencia da Tavola Redonda marcou a rotura definitiva de relações entre a India e o govêrno inglês. — (Havas).

Prisão de duas gatunas

Fôram presas as conhecidas gatunas Laurinda Silva, com trinta prisões por furto e Maria José Pereira, com vinte e quatro prisões, quando andavam pelos estabelecimentos da Baixa a roubar malas de senhora. A esta ultima foi apreendida uma mala com 332$00. O caso foi entregue á Policia de Investigação Criminal.

Dinheiro a mais

Um dos funcionarios duma Agencia bancaria num transacção cambial que ontem fez, deu 14 contos a mais, por engano. O caso foi comunicado á Policia pela Direcção do Banco.

A cotação da libra

LONDRES, 15. — A abertura da libra fez-se esta manhã com firmeza, tendo subido em Nova York de 3,43 3/4 (fecho de ontem) para 3,45. O franco francês subiu de 87,58 para 88,36.—(Havas).